

Ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SETEMBRO/OUTUBRO · 2016 · EDIÇÃO 04 · ANO 01

NA DIREÇÃO CERTA



ATUAÇÃO CIDADÃ

Em um cenário marcado por corrupção e descrédito, a ética empresarial, transparência e uma conduta socialmente responsável podem significar a viabilidade e sobrevivência das organizações

SUBSTITUIÇÃO DE FROTA


Evento discute soluções sustentáveis com foco no programa de substituição dos ônibus do município de São Paulo

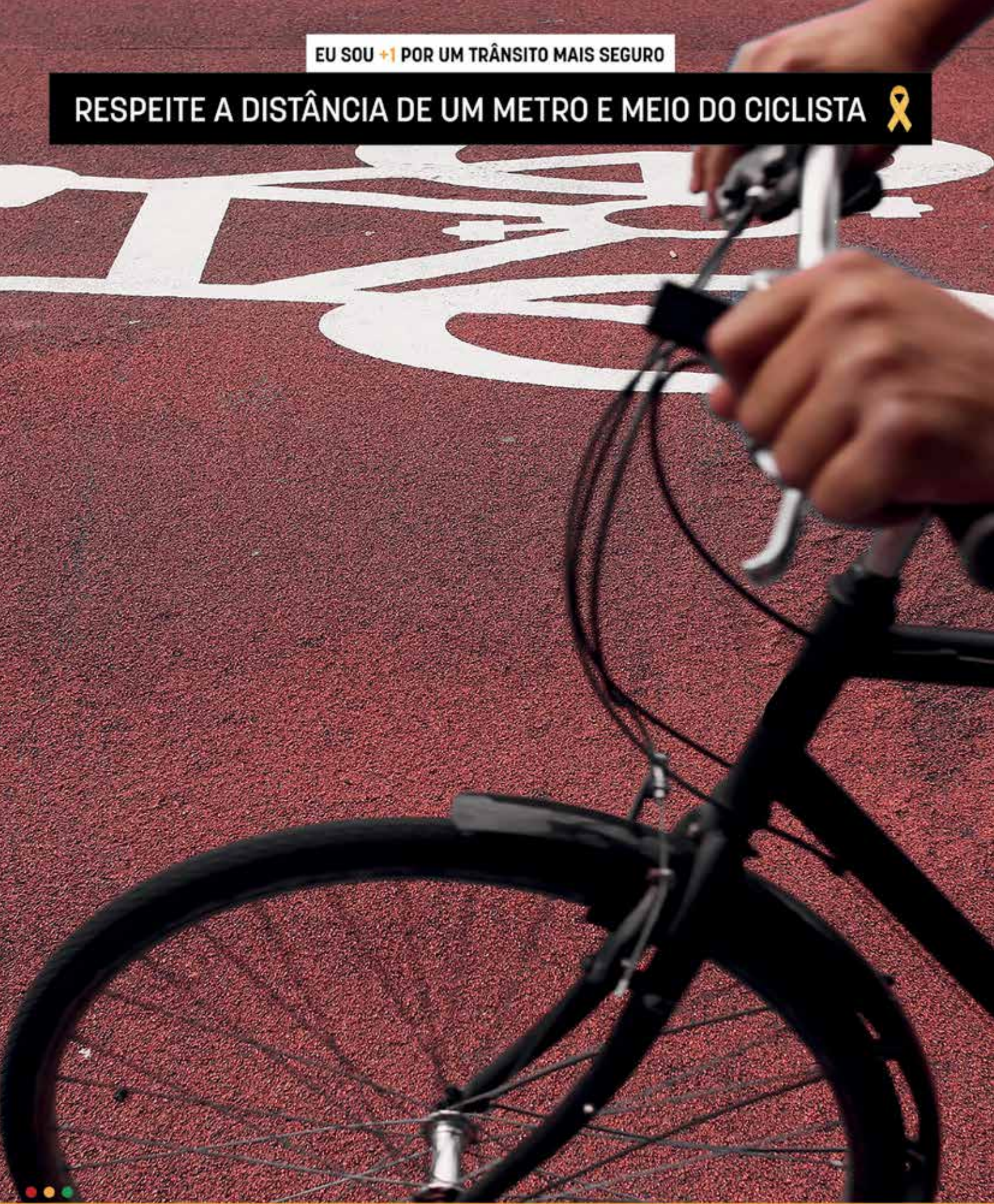
POLÊMICA

Obrigatoriedade do exame toxicológico causa polêmicas e dúvidas quanto a sua aplicação

Empresas de transporte de passageiros por ônibus reconhecem a importância da realização de ações sociais em prol da comunidade

EU SOU +1 POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

RESPEITE A DISTÂNCIA DE UM METRO E MEIO DO CICLISTA 



SEMPRE COMPROMETIDA COM AS EXPECTATIVAS DO MERCADO

PAGAMENTO EMV
VISA E MASTERCARD



QR CODE
BILHETAGEM



WI-FI



SOLUÇÕES
CUSTOMIZADAS
PARA SEU
PROJETO

INTERFACE
MOTORISTA



RECARGA
EMBARCADA ONLINE



BIOMETRIA FACIAL



PRODATA
mobility Brasil

A MELHOR E MAIOR EMPRESA
DE BILHETAGEM DO BRASIL

ATUAÇÃO CIDADÃ E RESPONSÁVEL

A transparência nos princípios organizacionais e a conduta socialmente responsável não são apenas diferenciais. São fatores determinantes para a sobrevivência das organizações e para a manutenção de uma imagem institucional positiva. A qualidade dos produtos e serviços é essencial, mas também é preciso ter atitude ética e atuação cidadã e responsável, contemplando clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade e meio ambiente, de modo que se conquiste credibilidade perante o mercado. As empresas que não se adequarem a essa nova realidade estarão sujeitas às penas da lei e o que é pior: correm o risco de perder seus clientes.

Nesse cenário, marcado pela necessidade da adoção de padrões éticos que gerem valor a todos os seus *stakeholders*, é importante contar com ferramentas que garantam o cumprimento de normas, políticas e diretrizes estabelecidas para o negócio. Nesse sentido, a adoção de programas de *compliance*, do inglês *to comply*, que significa agir em sintonia com as regras, pode ser muito útil. Sua implantação pode gerar vários benefícios como a redução do número de ações judiciais e processos administrativos, bem como os riscos de perdas financeiras e danos à imagem. Nesta edição, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que recentemente lançou um *Guia de Programas de Compliance*, esclarece os principais pontos e benefícios decorrentes da sua implantação.

Dentro desse contexto, com foco voltado para uma atuação responsável e cidadã, o segmento e as empresas de transporte de passageiros por ônibus vêm desenvolvendo continuamente projetos, programas e ações de responsabilidade socioambiental. Recentemente, representantes do meio acadêmico, indústria e setor de transportes estiveram reunidos para discutir soluções mais limpas, para dar consistência ao programa de substituição da frota do município de São Paulo por combustíveis renováveis não fósseis, conforme determina o artigo 50 da Lei 14.933/2009.

Atentas à comunidade onde estão inseridas, há mais de dez anos as ~~associadas ao Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)~~ promovem o Dia de Fazer a Diferença, oportunidade em que realizam inúmeras ações em prol de instituições carentes, beneficiando milhares de pessoas. Essas são apenas algumas das iniciativas que demonstram claramente a decisão das operadoras de agirem de acordo com os padrões éticos e morais que devem permear todas as relações sociais e comerciais.

Boa leitura!

A EDITORA



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.setpesp.org.br

DIRETORES TITULARES

Presidente
Gerson Oger Fonseca
Vice-Presidente Rodoviário
Antonio José Lubanco da Cruz
Vice-Presidente Metropolitano
João Antonio Setti Braga
Vice-Presidente Urbano
Francisco Armando Noschang Christovam

DIRETORES SUPLENTE

Vice-Presidente Rodoviário
Paulo Sérgio Bongiovanni
Vice-Presidente Metropolitano
Luiz Augusto Saraiva
Vice-Presidente Urbano
Júlio Luiz Marques

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Presidente
Mauro Artur Herszkowicz
Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Robson Rodrigues

CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

José Romano Netto
José Roberto Iasbek Felício
Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL
Cássio Belvisi
Denise Nicolini
Helcio Raymundo
Francisco Hélio Ferreira da Silva
João Carlos Thomaz

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviadas para os e-mails: entrepareses@uol.com.br e/ou presidencia@setpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site www.setpesp.org.br.



PONTO DE VISTA 6

O transporte público e a mobilidade sustentável

FIQUE POR DENTRO 9

Ética e boa conduta na estrutura empresarial

ENTREVISTA 10

Compliance, importante instrumento de prevenção

TECNOLOGIA 13

Autopass marca presença no Chile e Paraguai



RESPONSABILIDADE SOCIAL 14

Empresas de ônibus promovem o Dia de Fazer a Diferença

QUALIDADE E MEIO AMBIENTE 22

Gerenciamento das questões ambientais e da qualidade pode significar a viabilidade das organizações

MOBIFILM 24

Seminários e festival de filmes discutem mobilidade e segurança viária

TRÂNSITO SEGURO 26

A desatenção dos motoristas e os acidentes de trânsito

SOCICAM 27

Jogos olímpicos agitam os terminais rodoviários

28 SUSTENTABILIDADE

Workshop discute soluções energéticas mais limpas

30 CASE DE SUCESSO

Guarupass comemora 22 anos de atividades com muitas novidades

32 LEGISLAÇÃO

Obrigatoriedade do exame toxicológico causa polêmicas e dúvidas



35 MOBILIDADE URBANA

Seminário da NTU discute o novo caráter constitucional do transporte público

36 ARTIGO

A robotização de processos e o transporte de passageiros, por Helcio Raymundo



38 MIX CULTURAL

Sugestões de leituras com foco no transporte

39 EM MOVIMENTO

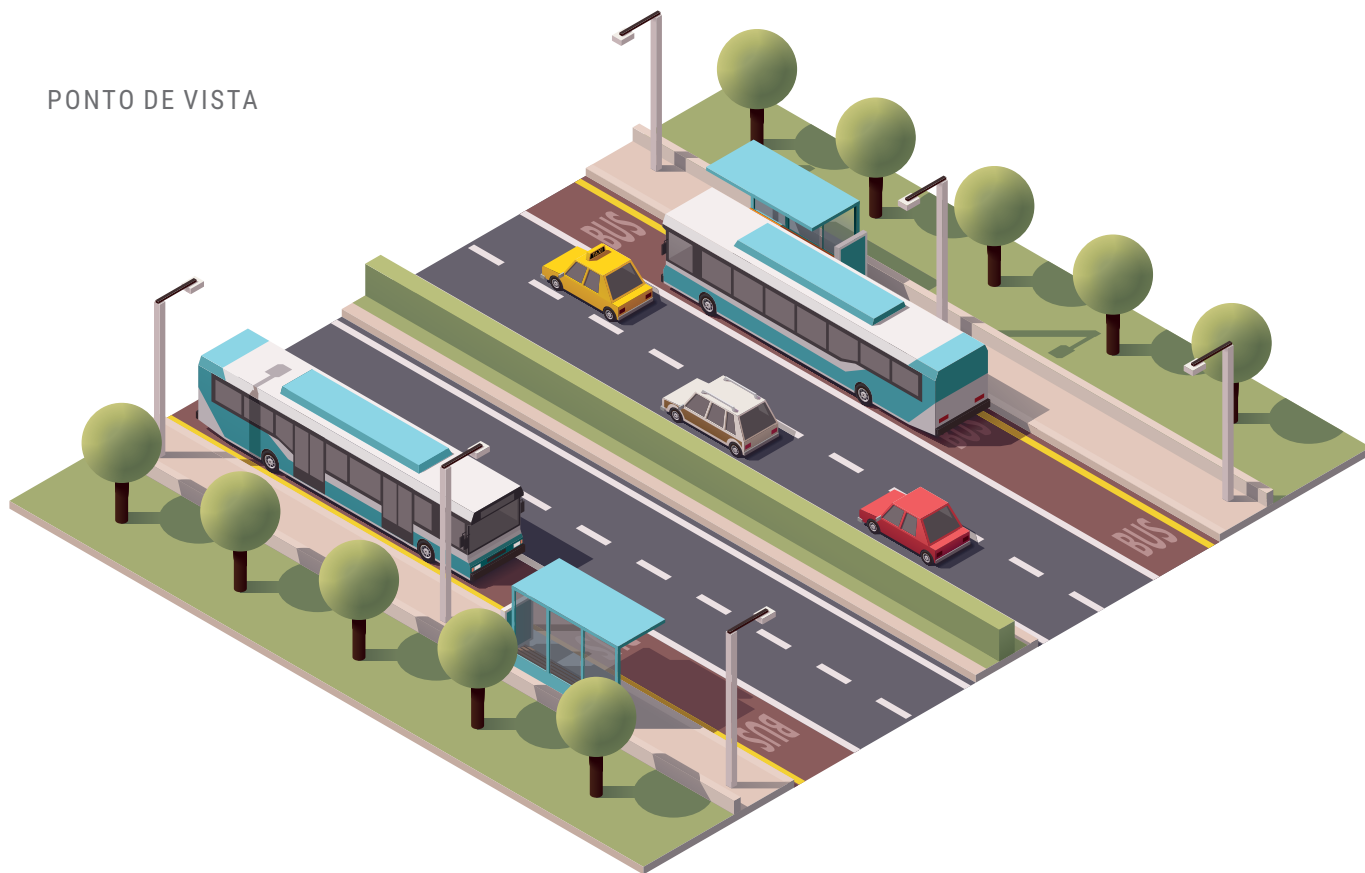
- CNT e Sest/Senat lançam aplicativo para smartphone
- Mercedes-Benz lança Consórcio de Ônibus

40 PIT STOP

Novidades que movimentam o setor de transportes

42 PONTO DE ENCONTRO

Agenda dos principais eventos do segmento



O TRANSPORTE PÚBLICO E A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A preocupação cada vez mais presente com a preservação do meio ambiente traz, periodicamente, à baila sugestões de novas formas de deslocamento ou mesmo a necessidade de aplicação de outras já conhecidas.

Divulgado pela imprensa em geral e reproduzido pelo site Mobilize – Mobilidade Urbana Sustentável – uma dessas novas formas denomina-se “Carona a Pé” e foi criada em 2015 por uma professora da cidade de São Paulo, consistindo na realização do trajeto residência/escola/residência por grupos organizados de crianças/alunos que residem próximos.

O site destaca, ainda, a tendência, principalmente nos Estados Unidos, do uso cada vez mais intenso da bicicleta como meio de transporte não só para a escola, mas também para entregas em distâncias de até cinco quilômetros. Acrescenta que essas formas, além “de contribuir para que as crianças cheguem mais atentas às aulas, reduzem o número de carros, motos e até do transporte público nas ruas, contribuindo para a diminuição das emissões de gases poluentes”.

“O transporte público, com certeza, desempenha papel importante nos trajetos residência/escola/residência e não pode ser desconsiderado”

Sem desmerecer a importância e a oportunidade dessas iniciativas, alguns aspectos talvez devam ser mais bem estudados, tais como a segurança dos deslocamentos a pé, quanto à integridade dos alunos no que diz respeito à violência das cidades e aos acidentes de trânsito, além da necessidade de vias seguras e adequadas para as bicicletas.

O transporte público, com certeza, desempenha papel importante nos trajetos residência/escola/residência e não pode ser desconsiderado, apesar da falta de priorização nos sistemas viários e do pouco estímulo dos poderes responsáveis.

Nesse contexto, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) divulgou, recentemente, relatório sobre o setor, esclarecendo que, no período de 2014 a 2015, foram perdidos 3,2 milhões de passageiros (9%), representando uma das maiores quedas de demanda, desde 1994, fato que se repete em todos os outros modais.

A NTU destaca que, mesmo com suas limitações citadas e, mais recentemente, pelo aumento da taxa de desemprego, 87% dos deslocamentos dos usuários de transporte no País são realizados pelos ônibus, o que não tem evitado a opção pelo automóvel particular ou motocicleta, reconhecidamente os maiores causadores de congestionamentos e de emissão de poluentes.

INSPEÇÃO DA FROTA

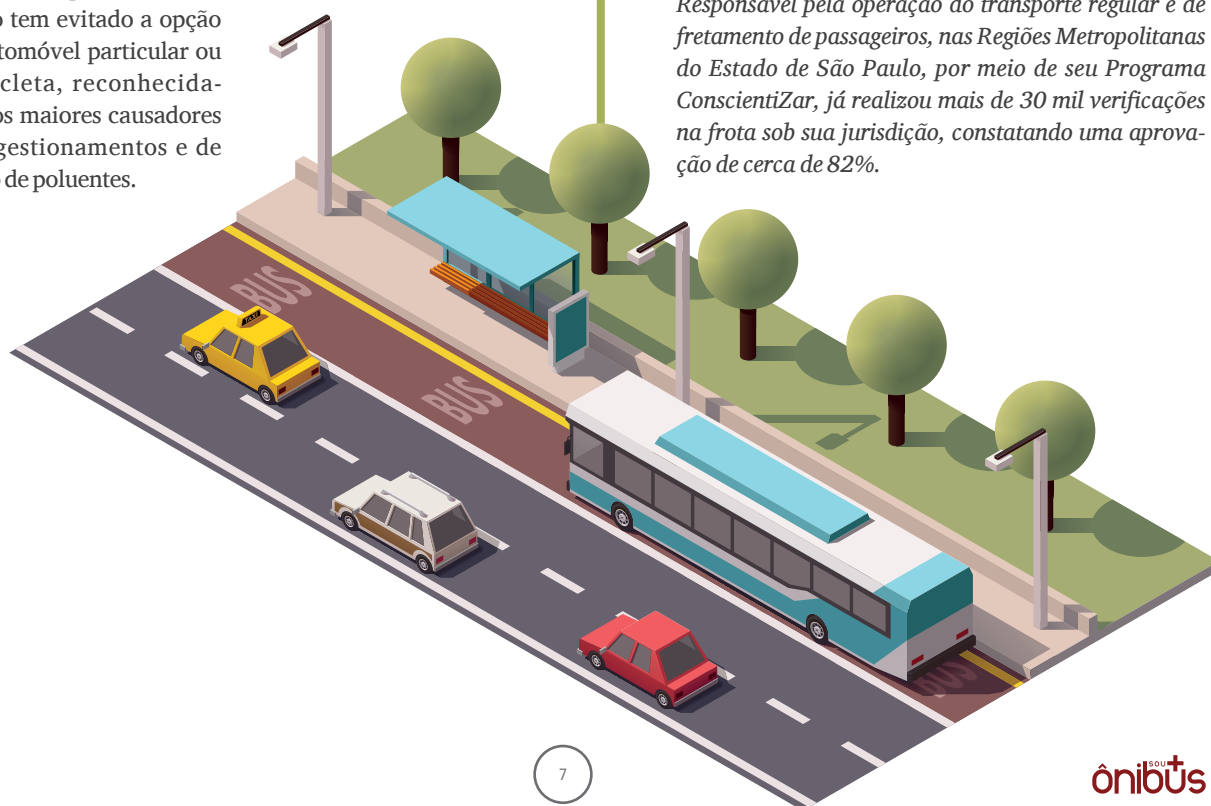
No caso da poluição ambiental, vários especialistas têm se colocado contrários à suspensão das inspeções periódicas de segurança veicular e emissões de poluentes, o que evitaria, segundo eles, milhares de mortes em acidentes e doenças oriundas das emissões de gases. Aqui cabe uma importante explicação, pois no Estado de São Paulo, apesar da suspensão das inspeções obrigatórias na capital, os poderes concedentes responsáveis pelo transporte da cidade de São Paulo e regiões metropolitanas continuam a inspecionar toda a frota, como segue:

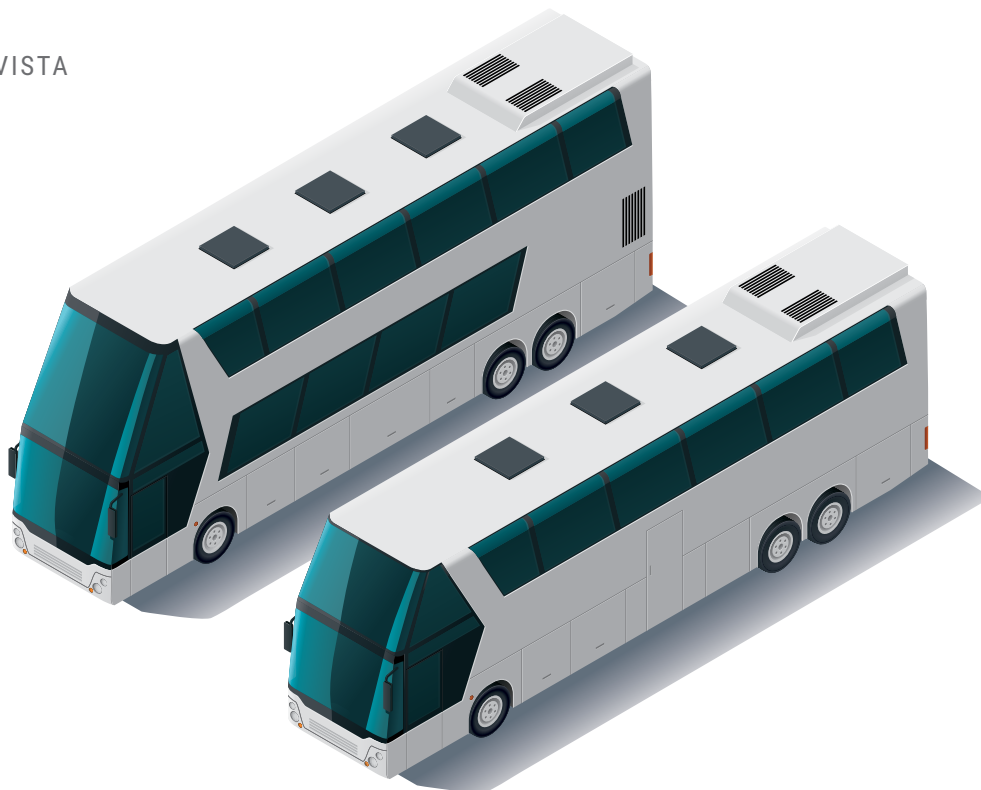
SPTRANS – SÃO PAULO TRANSPORTES (MUNICÍPIO DE SÃO PAULO)

Além das inspeções regularmente definidas em calendário e realizadas nas garagens das empresas operadoras, diariamente, a SPTRANS recolhe da frota em operação nas ruas entre 40 e 45 veículos para inspeção, inclusive de emissões de gases. Segundo informações obtidas na área técnica do SPURBANUSS – Sindicato patronal representante da categoria – a aprovação gira em torno de 90%; e

EMTU – EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A

Responsável pela operação do transporte regular e de fretamento de passageiros, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, por meio de seu Programa Conscientizar, já realizou mais de 30 mil verificações na frota sob sua jurisdição, constatando uma aprovação de cerca de 82%.





TRANSPORTE INTERMUNICIPAL RODOVIÁRIO

Já no caso do transporte intermunicipal rodoviário e suburbano, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), por meio do Programa Despoluir, anteriormente executado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) – realiza o mesmo trabalho de inspeção nas operadoras desses setores, com um índice de aprovação de cerca de 90%.

Esses resultados, sem dúvida, devem-se em grande medida às novas tecnologias de motores (fases Euro, tração híbrida ou elétrica) em pleno desenvolvimento pela indústria automobilística, associadas aos novos combustíveis e aditivos (Arla, Biodiesel etc.), ações que estão contribuindo, ativa e rapidamente, para que os ônibus caminhem para obter a classificação de equipamento limpo.

Todos esses fatores, associados à recente definição legal do transporte público como Direito Social, o 12º da Constituição Federal, deverão trazer mudanças benéficas para o setor e, conseqüentemente, para os usuários, inclusive de todos os modais de transporte de passageiros.

“A maioria dos jovens opina que o carro é o vilão poluidor e ocupa espaço nas cidades”

Outro fator recente e que pode corroborar essas afirmativas são os estudos realizados nos EUA, desde 2012, publicados no jornal The New York Times e no Site The City Fix Brasil por Maria Fernanda Cavalcanti, que dão conta da valorização dos jovens pelos meios de transporte mais limpos como ônibus, bicicletas e deslocamentos a pé em detrimento do automóvel.

Ainda, segundo pesquisa realizada no Brasil pela Agência BOX 1824 – O Sonho Brasileiro – a maioria dos jovens opina que o carro é o vilão poluidor e ocupa espaço nas cidades, destacando que a solução está em investimento no transporte público de boa qualidade.

Portanto, ações que contribuam para a melhoria contínua da imagem do setor, além de proporcionar mais segurança, conforto e melhor qualidade ao serviço prestado, resultam, ao final, na recuperação da demanda perdida para o transporte individual.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA EM PROL DO SUCESSO



Adotar programas de combate à corrupção e de compliance são essenciais para preservar a reputação e o sucesso organizacional

E

m nenhum momento em nosso País a palavra corrupção esteve tão em destaque. A crise deflagrada pelos inúmeros escândalos financeiros tem denegrido internacionalmente a imagem do Brasil e, conseqüentemente, pode acabar respingando nas empresas nacionais, que passam a ser vistas com um olhar diferente. Portanto, a conduta eticamente responsável, com base em fidelidade, justiça e transparência, bem como o comprometimento com a defesa dos seus valores, nunca foi tão importante para preservar a reputação e o sucesso dos empreendimentos.

Operar em conformidade com os itens regulamentares e estatutários, fazendo com que a empresa exporte os valores que permeiam suas ações, culmina com a promoção desses valores em todos os níveis da organização.

Nesse sentido, as normas da *International Organization for Standardization (ISO) 37001* e *ISO 19600* podem contribuir de forma decisiva para a melhoria da gestão do negócio, da imagem das organizações e ainda como atenuantes em eventuais questões judiciais.

PROGRAMAS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E DE COMPLIANCE

A norma *ABNT NBR ISO 37001*, em fase final de elaboração, define padrões para programas de combate à corrupção. Ela especifica uma série de medidas que devem ser implementadas pela empresa, de modo que a ajude a prevenir, detectar e tratar irregularidades. Seu conteúdo terá como base a norma britânica *BS 10.500*, e a estrutura seguirá o modelo da Norma de Sistema de Gestão da Qualidade (*ABNT NBR ISO 9001*).

De acordo com o *consultor do SETPESP, Wagner Damasceno (Empresa Omnia)*, os executivos que participaram da elaboração dessa norma tomaram como base o cenário de corrupção em países como a África e o Brasil (indústria do petróleo e mineração), bem como a preocupação em tornar as organizações mais confiáveis para os investidores, acionistas, o mercado e todos os participantes no processo.

Entretanto, segundo *Wagner*, a empresa tem que estar sinceramente comprometida com o combate e a rejeição à corrupção em todos os contextos, formas e modos de ocorrência. “A familiaridade com os ambientes e processos em que o risco de corrupção é conhecido (ou oculto que deve se tornar conhecido) e a manifestação a favor de conduta exemplar devem ser uma prática constante, assim como o comprometimento da companhia, que deve ser diário e voltado para o bem mais importante de uma organização: a integridade.

Já a *ISO 19600*, publicada em dezembro de 2014, é uma norma técnica internacional, que fornece subsídios para a implementação de um padrão global para o gerenciamento de conformidade (*compliance*). É baseada nos princípios da boa governança, da proporcionalidade, da transparência e da sustentabilidade. Manter uma cultura de integridade e *compliance* pode fazer a diferença entre uma organização sustentável e bem-sucedida ou não. No Brasil, inclusive, já existem casos de acordos de leniência para empresas que adotaram programas de *compliance*. Nas páginas a seguir, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) fornece as principais informações sobre o modo como implantar e manter programas de *compliance*. 🚀

COMPLIANCE

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Programas de compliance são importantes aliados na estrutura organizacional e no combate à corrupção

A

Lei 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção, dispõe sobre a responsabilização objetiva administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública. De acordo com a legislação, a empresa responderá mesmo se não houver envolvimento direto por parte de seus representantes nem danos. Basta que algum empregado, fornecedor ou parceiro se envolva em corrupção, para que a empresa seja responsabilizada, mesmo que alegue desconhecimento ou a não-participação.

Nesse contexto, torna-se imperioso às organizações adotarem medidas e programas, abrangendo todos os seus *stakeholders*, com foco na ética e integridade, visando ao desenvolvimento de uma cultura de prevenção à corrupção.

Uma importante medida a ser tomada para a proteção da empresa é adotar um *Programa de Compliance*,

do inglês “to comply”, que significa cumprir, agir de acordo, ou seja, estar em conformidade. O ato de comprovar sua efetiva implantação pode gerar vários benefícios às organizações, como a redução do número de ações judiciais e processos administrativos, bem como os riscos de perdas financeiras decorrentes, por exemplo, de danos à imagem ou à reputação da empresa.

Recentemente, o *Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)* lançou um *Guia de Programas de Compliance*. Cabe ao Cade, uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Justiça, a missão de zelar pela livre concorrência no mercado. A entidade é responsável, no âmbito do Poder Executivo, não só por investigar e decidir, em última instância, sobre a matéria concorrencial, mas também por fomentar e disseminar a cultura da livre concorrência. **Abaixo** a Assessoria de Imprensa do Cade esclarece os principais pontos e benefícios decorrentes da implantação de um programa de *compliance*.

NA PRÁTICA, O QUE SIGNIFICA COMPLIANCE?

CADE – *Compliance* é um conjunto de medidas internas que permite prevenir ou minimizar os riscos de violação às leis decorrentes de atividade praticada por um agente econômico e de qualquer um de seus sócios ou colaboradores.

Por meio dos programas de *compliance*, os agentes reforçam seu compromisso com os valores e objetivos ali explicitados, primordialmente com o cumprimento da legislação. Esse objetivo requer não apenas a elaboração de uma série de procedimentos, mas também – e principalmente – uma mudança na cultura corporativa. O programa de *compliance* terá resultados positivos quando conseguir inculcar nos colaboradores a importância em fazer a coisa certa.

POR QUE IMPLANTAR PROGRAMAS DE COMPLIANCE NAS EMPRESAS?

CADE – A adoção de programas de *compliance* viabiliza que empresas identifiquem, mitiguem e solucionem riscos de violações às leis mais rapidamente, o que favorece pronta resposta da organização para evitar suas consequências adversas.

Entre as vantagens de identificar infrações com agilidade está a maior possibilidade de firmar acordos com as autoridades, de leniência ou não, que podem implicar substancial redução da pena e, em alguns casos, imunidade na esfera criminal para pessoas físicas.

Outro ponto importante é que pelo conhecimento adquirido por meio do programa, os funcionários passam a ter maior capacidade de identificar sinais de que concorrentes, fornecedores, distribuidores ou clientes que possam estar infringindo a lei.

Vale ressaltar também que ações de incentivo à conformidade com a lei são parte essencial de uma cultura de ética nos negócios que resulta em benefícios para a reputação da empresa e sua atratividade para fins promocionais, de recrutamento e de retenção de colaboradores.

UM MODELO EFICIENTE DE COMPLIANCE FAZ DIFERENÇA NOS MOMENTOS DE CRISE?

CADE – Sim. A adoção de programas de *compliance* atua positivamente ao favorecer a identificação de potenciais problemas e a rápida busca por soluções. Nesse sentido, são quatro os possíveis principais efeitos do *compliance* para as organizações: a adesão ao programa de leniência, a celebração de termos de compromisso de cessação, a

submissão de consultas ao Tribunal do Cade e a dosimetria das penalidades aplicadas.

A EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE COMPLIANCE PODE ATENUAR OU ATÉ EXTINGUIR MULTAS EM CASOS DE CORRUPÇÃO?

CADE – A adoção de um programa de *compliance* é uma ferramenta importante para a identificação de possível infração concorrencial e para a tomada das decisões necessárias.

A primeira dessas providências é a possibilidade de adesão ao Programa de Leniência. Para isso, é preciso que a organização envolvida em práticas ilícitas confesse a prática ao Cade e coopere com as investigações, recebendo em troca imunidade administrativa e criminal ou redução de um a dois terços das penalidades administrativas aplicáveis.

Entretanto, para obter esses benefícios, é necessário que a empresa ou pessoa física sejam as primeiras a se apresentarem ao Cade para reportar a infração e confessar sua participação. Assim, programas bem estruturados de *compliance* são capazes de identificar prontamente distorções e ilícitos, possibilitando agilidade na tomada de decisões.

Na impossibilidade de adesão ao Programa de Leniência, a empresa pode negociar um Termo de Compromisso de Cessação (TCC), uma ferramenta que pode também ser usada em caso de prática anticoncorrencial unilateral. Sua celebração com a Superintendência Geral do Cade na fase inicial das investigações assegura redução da multa, respeitando a ordem de chegada.

Desse modo, a existência do *compliance* ou o compromisso com sua adoção/atualização pode ter influência na alíquota aplicada. Novamente, a rapidez em identificar a infração e tomada de decisão, favorecida como visto pela adoção de um programa de *compliance*, é essencial para garantir os melhores benefícios financeiros sob um TCC.

O *compliance* de forma alguma garante que um TCC ou um acordo de leniência sejam assinados, mas ele pode aumentar substancialmente as chances de a entidade poder contar com essas ferramentas.

O QUE É PRECISO PARA QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPLIANCE SEJA BEM-SUCEDIDA E EFICAZ?

CADE – Sem o comprometimento da entidade, seriedade e efetiva intenção de conduzir os negócios de forma ética, o programa está fadado ao insucesso. Na prática, significa o

comprometimento da alta direção, recursos adequados e autonomia e independência do gestor do programa.

Por comprometimento da alta direção entende-se a inserção do *compliance* como um valor fundamental na cultura corporativa, a ser garantido mediante sua inclusão na agenda fixa dos órgãos da administração ou da pessoa responsável por determinar a orientação geral dos negócios da empresa e aprovar suas demonstrações financeiras.

Para liderar as atividades de *compliance*, é fundamental nomear uma pessoa ou equipe de pessoas que detenha competência e ocupe posição compatível com suas responsabilidades. Além de um conhecimento aprofundado dos aspectos técnicos ligados à defesa da concorrência, o líder do *compliance* concorrencial deve possuir a capacidade de influenciar as decisões da organização, o que só é possível se esse profissional ocupar uma posição de relevância na sua estrutura. Também é extremamente importante que a entidade empreenda uma análise individualizada, classificando os riscos a que está exposta e priorizando as atividades de *compliance*.

COMO ALINHAR A FUNÇÃO DE COMPLIANCE AOS VALORES E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO?

Em grandes empresas, por exemplo, devem ser feitas referências à política de *compliance* concorrencial pela alta direção em todos os eventos que reúnam funcionários, bem como veiculação, por meio de cadeia interna de TV, de vídeos sobre o programa, gravados pelo CEO e por vice-presidentes. Em empresas de menor porte, deve haver um reforço sistemático da importância do programa para o sucesso dos empreendimentos. Os treinamentos oferecidos aos colaboradores também são uma forma bastante adequada para transmitir cada um dos objetivos e regras do programa.

Outro mecanismo bastante reconhecido e usual é a criação de uma *hotline* (ou equivalente) que permita a qualquer colaborador contato direto e anônimo com o responsável pelo *compliance*. Essas *hotlines* trazem dois tipos de benefício: em primeiro lugar, por garantirem o anonimato, elas conferem segurança aos colaboradores, que consequentemente passam a participar mais ativamente do programa, porque entram em contato não com seus superiores hierárquicos para apontar eventuais desvios de conduta, mas com uma equipe ou um colaborador destacado para essa função específica; em segundo lugar, cria-se um incentivo grande para cumprimento das regras por parte de todos os membros da companhia, pois qualquer pessoa torna-se um potencial delator de ilícitudes.

DE QUE FORMA A NOVA LEI 12.846/2013 ANTICORRUPÇÃO PODE AFETAR AS EMPRESAS EM GERAL ?

CADE – De forma geral a Lei 12.846/2013, bem como as diversas iniciativas de melhoria das normas de licitação, visa aumentar a transparência e competitividade dos certames, reduzindo a possibilidade de fraude e, principalmente, aumentando o risco para aqueles que insistem no caminho das fraudes. Nesse sentido, aumentam os incentivos para que, cada vez mais, as empresas invistam em *compliance* como modelo de atuação conforme as normas, permitindo, assim, uma competição mais justa, segundo as “regras do jogo”.

NO QUE CONSISTE O GUIA DE COMPLIANCE PRODUZIDO RECENTEMENTE PELO CADE?

O Guia de *Compliance* do Cade detalha as ações necessárias à execução de um programa de *compliance* consistente e ressalta as vantagens que a prática pode trazer para as organizações que o implementarem. As sugestões podem auxiliar na prevenção de práticas abusivas que prejudiquem não apenas determinada entidade, mas também seus concorrentes, além de ser possível critério para a determinação da alíquota de contribuições pecuniárias em TCCs. Indicado ao prêmio *Antitrust Writing Awards* 2016, na categoria Best Soft Law, o Guia de *Compliance* está disponível em versões em português e inglês.



O Guia pode ser acessado no link

[http://www.cade.gov.br/aceso-a-informacao/publicacoes-](http://www.cade.gov.br/aceso-a-informacao/publicacoes-institucionais/guias_do_Cade/guia-compliance-versao-oficial.pdf)

[institucionais/guias_do_Cade/guia-compliance-versao-oficial.pdf](http://www.cade.gov.br/aceso-a-informacao/publicacoes-institucionais/guias_do_Cade/guia-compliance-versao-oficial.pdf)



AUTOPASS MARCA PRESENÇA NO PARAGUAI E CHILE

Empresa lança projeto piloto para implantação da bilhetagem eletrônica em Assunção e apresenta soluções tecnológicas no Chile

ESTANDE DA
AUTOPASS
EM EVENTO
REALIZADO
NO CHILE

A

Autopass, empresa brasileira de tecnologia, meios de pagamento e soluções para a mobilidade urbana, lançou em setembro um projeto-piloto para a implantação da bilhetagem eletrônica em Assunção, no Paraguai. O sistema segue o modelo do BOM – cartão eletrônico de transporte lançado há 10 anos e aceito em 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo e nas estações do Metrô e da CPTM.


Inicialmente registraram-se 250 cartões destinados a estudantes universitários e entraram em operação 20 novos ônibus, devidamente identificados. Durante a fase de implantação do piloto, as operações serão gratuitas e os alunos poderão utilizar esses ônibus seis vezes por dia, com intervalo de uma hora entre as utilizações.

O *Autopass Transport Card* que será utilizado em Assunção substitui o pagamento em dinheiro e pode ser recarregado quantas vezes for necessário. Além de facilitar o embarque, propicia mais agilidade, segurança e praticidade para o passageiro. “Oferecer inovações e soluções tecnológicas que facilitem a vida do cidadão é uma das missões da Autopass”, destaca o *diretor-presidente da Autopass, Rubens Gil Filho*.



SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS APRESENTADAS EM SANTIAGO

A Autopass também participou, no mês de setembro, da *Transurbano 2016 – Encontro Internacional da Mobilidade Urbana: Oportunidades atuais para soluções futuras*, em Santiago, no Chile, onde apresentou, em um estande, suas soluções tecnológicas voltadas para a melhoria da mobilidade urbana e para a inclusão social.

No local foi possível conhecer os benefícios da bilhetagem eletrônica, em que um cartão eletrônico substitui o pagamento com dinheiro; da tecnologia QR Code (código bidimensional) para os tickets individuais comprados nas bilheteria e do pagamento por meio da aproximação de cartões de débito, crédito e pré-pago. 

CIDADANIA EM MOVIMENTO

Empresas de transporte de passageiros por ônibus reconhecem a importância da realização de ações sociais em prol da comunidade

0

Dia de Fazer a Diferença 2016 mais uma vez confirmou o envolvimento das empresas de transporte de passageiros por ônibus em ações de responsabilidade social. Como vêm fazendo há mais de 10 anos, ~~em atendimento ao apelo feito pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)~~, as empresas mobilizaram-se no último domingo de agosto em prol das comunidades onde estão inseridas. Foram inúmeras ações que beneficiaram diversas instituições e levaram um pouco de alegria, amor e carinho a pessoas carentes não só de bens materiais como de afeto. Esse é o propósito do Dia de Fazer a Diferença, uma mobilização mundial que visa estimular o voluntariado. A seguir um pequeno resumo das ações promovidas pelas associadas.





METRA E GRUPO ABC, SEMEANDO O BEM

Entidade beneficiada: Comunidade local e Corredor Metropolitano ABD

A Metra e o Grupo ABC, além de distribuírem mais de dez mil pacotes com sementes da planta Crotolária, que tem importante função no combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, conseguiram, em parceria com a Ecovias, a doação de 500 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, que serão plantadas no Corredor Verde da Metra. A iniciativa contou com cerca de 100 voluntários, que disponibilizaram um pouco do seu tempo para ajudar na distribuição e plantio.



CIRCULAR SANTA LUZIA, SALVANDO VIDAS

Entidade beneficiada: Hemocentro de São José do Rio Preto

Um ato de amor. Assim pode ser definida a ação da Circular Santa Luzia que convidou funcionários e familiares para uma ação humanitária: doar sangue. Na volta do Hemocentro, todos foram convidados para um saboroso café da manhã em que tiveram a oportunidade de se confraternizarem.



EMPRESA CRUZ, ATENÇÃO E SORRISOS

Entidade beneficiada: Comunidade local

A Empresa Cruz realizou na área de lazer do Sest/Senat, em Araraquara, um café da manhã muito especial para 28 moradores da comunidade com deficiência física e mobilidade reduzida. O encontro foi marcado pela interação entre os participantes, que tiveram à disposição desenhos e lápis para colorir, itens de maquiagens e muita atenção dos 17 voluntários que, em contrapartida, receberam sorrisos como forma de agradecimento. Ao final do encontro houve a distribuição de sacolinhas-surpresas.

JACAREÍ TRANSPORTE, MÃOS À OBRA!

Entidade beneficiada: Jardim Conquista

Os voluntários da Jacareí Transporte colocaram as mãos na massa e mudaram a realidade de uma praça e de uma quadra do Jardim Conquista, em Jacareí. Plantio de 25 árvores, pintura nova para os brinquedos e bancos, e substituição das redes de futsal e basquete deram um toque especial aos espaços. Para completar brinquedos infláveis, pipoca e algodão fizeram a alegria da criançada.



VIAÇÃO PIRAJUÇARA, PASSEIO INESQUECÍVEL!

Entidade beneficiada: Casa de Apoio José Eduardo Cavicchio (CAJEC)

A Viação Pirajuçara decorou um ônibus da empresa especialmente para receber crianças e adolescentes da CAJEC, entidade que abriga pacientes que estão em tratamento do câncer em São Paulo. O destino? Um circo! Para acompanhar o espetáculo sacos com doces e salgados, distribuídos pelos voluntários. A alegria foi contagiante principalmente daqueles que pela primeira vez estavam em um circo. O grupo, composto de 45 pessoas e 13 colaboradores, contou com pessoas do Norte, Nordeste e até mesmo da Bolívia.



RADIAL TRANSPORTE, ARREGAÇANDO AS MANGAS

Entidade beneficiada: Associação Amigos do Bairro Madre Ângela, em Poá

Visando resgatar importante espaço de convivência na comunidade, a Radial Transporte reuniu 35 voluntários em um verdadeiro mutirão, que teve início com um alongamento para os participantes. Em seguida, utilizando doações de diversos parceiros e amigos, eles arregaçaram as mangas e começaram as melhorias: pintura nova em três salas e troca de uma caixa d'água.





GLARUS, DIVERSIFICAÇÃO NAS ATIVIDADES

Entidades beneficiadas: Abrigo Lar Escola Pequeno Leão, Banco de Sangue de São Bernardo do Campo, Casa do Caminho, Banco da Pró-Sangue e Lar São José

Diversos departamentos da Glarus mobilizaram-se em prol do próximo, beneficiando assim várias instituições. O saldo não poderia ser mais positivo. Alguns colaboradores doaram sangue e fizeram cadastro para doação de medula óssea. Outros arrecadaram itens de higiene pessoal, entregues para 59 crianças e 43 idosas, além de leite em pó para 20 crianças, com direito a café da noite e muitas histórias.



BREDA TRANSPORTES, APROXIMAÇÃO COM ESTUDANTES

Entidade beneficiada: Escola Estadual Robert Kennedy, em São Bernardo do Campo

Os alunos de uma escola estadual e o gerente administrativo da Breda de São Bernardo do Campo, Edson Cassador, tiveram uma salutar troca de experiências. Convidado pela escola, o gerente proferiu uma palestra para estudantes com idade média de 25 anos, sobre dois temas: atendimento ao cliente e a importância dos perfis e estilos comportamentais na comunicação dentro das empresas. Ao final da palestra, Edson sorteou dois livros entre os presentes. Sem dúvida, essa foi uma importante forma de fazer a diferença na vida desses estudantes!



PRINCESA DOS CAMPOS E BREDA, AÇÕES PELA VIDA

Entidades beneficiadas: Asilo Instituto Pró Mais Vida e Santa Casa de Mogi das Cruzes

A Princesa do Norte e a Breda de Mogi das Cruzes desenvolveram duas ações em prol da vida. Além da doação de sangue, os voluntários visitaram um asilo. Um delicioso chá, oferecido pelas colaboradoras das empresas, além de muito respeito e carinho, marcou a visita.

VALE DO TIETÊ, ENVOLVIMENTO TOTAL

Entidade beneficiada: Creche do Idoso Julio Cuerva, em Botucatu

A Viação Vale do Tietê e seus funcionários entregaram-se de corpo e alma para proporcionar um dia diferente aos 25 moradores da Creche do Idoso. O almoço, preparado pelos próprios voluntários, contou com música sertaneja ao vivo. Os idosos puderam se divertir e dançar. Ao final do evento, cada um deles recebeu um presente e um kit de higiene pessoal. Além disso, foi entregue à Creche uma grande variedade de alimentos, leite, produtos de higiene e fraldas, doados por funcionários e fornecedores.



VIAÇÃO PIRACICABANA, APRENDIZADO NA GARAGEM

Entidade beneficiada: Escola Estadual Prof. Elias de Mello Ayres, em Piracicaba

A Viação Piracicabana convidou e foi buscar na escola alunos da 8ª série para uma tarde de aprendizado. Após o café, eles participaram de uma palestra sobre reciclagem, proferida pela psicóloga da empresa, e fizeram um tour pela garagem, onde puderam conhecer o sistema de reaproveitamento da água utilizado na lavagem dos ônibus e o descarte inteligente dos resíduos. Todos receberam um kit com caneta, calendário, bloco de notas e miniaturas de ônibus. Foi um dia especial, em que todos foram beneficiados de alguma forma.



VIAÇÃO URUBUPUNGÁ, MUTIRÃO DO BEM

Com a missão de fazer o bem ao próximo, 80 voluntários da **Viação Urubupungá**, das garagens de Osasco e Santana de Parnaíba, munidos de boa vontade e muita disposição, realizaram diversas melhorias na Casa de Davi, que atende portadores de HIV e doenças mentais, e no PROFAZ, que oferece várias oficinas para a população entre 6 a 17 anos. Nas duas instituições houve atividades como pintura externa e interna, instalações de corrimões, luminárias, tomadas, portas, grama e toldos, além da limpeza, organização e de consertos em geral.





VIAÇÃO JACAREÍ, PENSAR NO FUTURO É AGIR NO AGORA

Entidade beneficiada: Escola Municipal Ricardina Santos de Moraes, em Jacareí

Visando incentivar a preservação do meio ambiente, a Viação Jacareí levou um grupo de 35 crianças até uma chácara, que desenvolve um projeto de educação ambiental. No local, as crianças ouviram palestras sobre sustentabilidade, aprenderam a fazer uma horta orgânica e plantaram em conjunto uma muda frutífera. E foi nesse ambiente de alegria, aprendizado e conscientização, que a empresa ofereceu um delicioso lanche. Todos levaram para casa uma muda de planta medicinal para disseminarem o que foi aprendido.



VIAÇÃO CIDADE DE CAIEIRAS, INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA

Entidade beneficiada: Projeto Judô, da Associação de Amigos de Bairro da Vila Josefina, em Franco da Rocha

A Viação Cidade de Caieiras fez a diferença na vida de 40 crianças e adolescentes do Projeto Judô. Uma equipe de 12 voluntários levou a garotada para o Parque da Cidade de Jundiaí. Ali, sob um céu ensolarado, houve passeio de bicicleta, gincanas, lanche, entre outras atividades. No fim, a instituição recebeu como presentes quimonos para incentivar os atletas mirins a continuarem treinando e competindo.



VIAÇÃO OSASCO, AÇÃO PARA OS BAIXINHOS

Entidade beneficiada: Orfanato Tenda di Cristo, em Carapicuíba

Os colaboradores da Viação Osasco (matriz e filial), imbuídos de espírito solidário, atenderam ao apelo a empresa e doaram cestas básicas para um orfanato. A entrega foi especial. Colaboradores das áreas da operação, recursos humanos e fiscalização foram pessoalmente à Tenda fazer a doação. Na ocasião, ofereceram também um delicioso café da manhã para os assistidos.

EXPRESSO DE PRATA, ALEGRIA E CARINHO PARA ENTIDADES SOCIAIS

Entidades beneficiadas: APAE Bauru, Recuperação e Assistência Social Cristã (RASC), Casa da Criança e Lar dos Desamparados

Em um domingo bonito e ensolarado, pelo 11º ano consecutivo, o Expresso da Alegria, voluntariado do Expresso de Prata, que conta com seus diretores, colaboradores, familiares e amigos, fizeram a diferença para diversas instituições. Os voluntários levaram às entidades sociais escolhidas de Bauru e região brincadeiras, jogos, música e outras atividades, oferecendo ainda lanches, doces, refrigerantes e brinquedos, mas principalmente muita alegria, interação e carinho.



VIAÇÃO PARATY, ENVOLVIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Entidade beneficiada: Casa Cairbar Schutel, em Araraquara

Após levantar as necessidades da Casa Cairbar, que cuida de pessoas com problemas psiquiátricos e dependência química, a Viação Paraty buscou a participação dos colaboradores para arrecadar alimentos. Realizou campanha e divulgou a instituição durante a SIPAT, realizada em todas as garagens da empresa. Os itens arrecadados entre os funcionários e doados pela empresa (75kg de açúcar, 200 litros de leite e 40kg de feijão) foram entregues pelos voluntários, que também ofereceram um lanche especial para os assistidos.



VIAÇÃO COMETA, ESTÍMULO À LEITURA

Entidade beneficiada: EMEF Paulo Carneiro Thomaz Alves, na Vila Maria

Com o objetivo de incentivar a leitura, bem como propiciar momentos de descontração, a Viação Cometa fez uma campanha para arrecadar gibis e revistinhas em quadrinhos, doados a uma escola estadual, próxima à garagem. Os colaboradores da empresa, prontamente atenderam ao apelo, comprando ou doando dinheiro, para a aquisição das publicações, tanto novas como usadas.





EXPRESSO MARINGÁ DO VALE, DOAÇÃO SOLIDÁRIA

Entidade beneficiada: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

A Expresso Maringá do Vale realizou uma campanha entre seus colaboradores para arrecadar alimentos e promoveu um minitorneio, com o apoio do Sest/Senat, onde a entrada era um alimento. A iniciativa contou também com a participação da Breda Transportes e Serviços, Transportadora Jacareí e RG Log. No total arrecadaram 267 quilos de arroz e 61 de feijão, que foram entregues com todo o carinho pelos voluntários.



GRUPO BENFICA, TALENTOS EM AÇÃO

Entidade beneficiada: Associação Beneficente Lar Mãe da Providência - Santa Maria Maior, em São Roque

O Grupo Benfica desenvolveu uma bonita ação para crianças e adultos acolhidos no Lar da Providência. Seus talentosos voluntários: fiscais, cobradores, motoristas e profissionais administrativos mostraram versatilidade e em pouco tempo transformaram-se em cabeleireiros, manicures, desenhistas, músicos e recreadores, integrando e envolvendo todo o grupo em alguma atividade. Para completar, muita música para animar o ambiente, que em pouco tempo tornou-se um verdadeiro salão de baile. 🎵





DIFERENCIAL COMPETITIVO

Gerenciamento das questões ambientais e da qualidade pode significar a viabilidade e sobrevivência das organizações

POR: WAGNER DAMASCENO *

V

vemos um cenário marcado por um mercado cada vez mais competitivo e exigente, não só com os aspectos custo e qualidade, mas também com as questões ambientais. Contribuir com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria da qualidade de seus produtos, processos e serviços é de vital importância e até mesmo questão de sobrevivência tanto para as grandes como para pequenas e microempresas.

Diante desse contexto caracterizado por incertezas político-econômicas e por uma preocupação crescente com questões que envolvem a preservação do meio ambiente, ter empresas preparadas, com processos eficazes e maduros, capazes de desenvolver Sistemas de Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente (SGQ/SGA), além de ganhos econômicos e melhoria da imagem, pode isentar as organizações de multas.

Órgãos voltados para a proteção da natureza, como o IBAMA, estão atentos a quem viola o direito ambiental. Além disso, os Sistemas protegem as empresas com gerenciamento de riscos para o negócio, por meio da identificação de possíveis fragilidades no processo.

Por fim, a sociedade civil tem priorizado entidades preocupadas com a questão ambiental e a qualidade. Organizações que incorrem em violações sistemáticas ao meio ambiente e não prestam bons serviços têm a imagem afetada perante o público, o que pode resultar em ruídos na imagem e consequente prejuízo na relação com o cliente.

Sendo assim, o gerenciamento das questões ambientais e da qualidade tornou-se mais que uma necessidade, uma vez que pode significar a própria viabilidade e sobrevivência das organizações. Por isso, é tão importante a implantação de Sistemas de Gestão Ambiental e da Qualidade.

POR QUE ADOTAR UM SGA?

Dentre os principais objetivos de um Sistema de Gestão Ambiental destacam-se:

- Respeito ao direito ambiental;
- Controle dos riscos para a área;
- Controle dos custos dos resíduos e seu destino;
- Melhoria do desempenho do sistema de gestão com a introdução de um novo ângulo crítico;
- Diferenciação em relação à concorrência;
- Valorização da imagem da empresa;
- Engajamento das pessoas nas tarefas executadas, com visão sistêmica;
- Abordagem por processo, visualizando o entorno com análise dos riscos para a organização.

BENEFÍCIOS DO SGA

- Aumento da qualidade dos produtos, serviços e processos;
- Redução de riscos de acidentes, de sanções legais etc;
- Economia ou redução do consumo de matérias-primas, água e energia;
- Captação de novos clientes;
- Melhora da imagem;
- Melhora dos processos;
- Maior probabilidade de permanência da empresa no mercado;
- Aumento das possibilidades de financiamentos, devido ao bom histórico ambiental e de qualidade;
- Proteção a eventuais riscos e
- Facilita a interação entre os processos.

SOBRE AS ISO 9001:2015 E 14001:2015

As normas ABNT NBR ISO 9001:2015 e ABNT NBR ISO 14001:2015 – nomes dados a uma família de normas - contam com princípios comuns. A ABNT NBR ISO 14001 dispõe sobre as diretrizes básicas para a implantação de um sistema de gestão ambiental. Já a ABNT NBR ISO 9001 define os requisitos para colocar um sistema de gestão da qualidade em vigor. Ambas são suficientes para demonstrar o comprometimento das empresas com práticas sustentáveis e de qualidade, de modo integrado.

Vale lembrar que a aplicação de normas depende de fatores como a política ambiental da organização, da natureza das atividades por ela desenvolvida, dos seus produtos e serviços, dos locais e das condições nas quais o sistema funciona e principalmente de pessoas engajadas com o processo.

Ressalta-se que não existe certificação para a ABNT NBR ISO 14000 e ABNT NBR ISO 9000, que agrupa conceitos e diretrizes de políticas ambientais sustentáveis. As certificações nos sistemas são realizadas mediante os requisitos da norma, que estão descritos nas normas ABNT NBR ISO 14001 e ABNT NBR ISO 9001.

MELHORIA CONTÍNUA

A adoção de Sistemas de Gestão Ambiental e da Qualidade deve ser feita de modo estratégico por cada organização. O desenvolvimento dos Sistemas é específico para cada tipo de empresa.

Assim como no caso da ISO 9001, não é objetivo da ISO 14001, impor uniformidade na estrutura do sistema desenvolvido ou uniformidade na documentação. Cada entidade tem uma característica particular em relação ao sistema. O objetivo será sempre a melhoria contínua! 🚩



WAGNER DAMASCENO

Consultor do SETPESP –
Empresa Omnia

“VISÃO SEM AÇÃO NÃO PASSA
DE UM SONHO; AÇÃO SEM VISÃO
É UM PASSATEMPO, VISÃO COM
AÇÃO PODE MUDAR O MUNDO”

- Joel Arthur Barker -



MORTE ZERO NO TRÂNSITO

Seminários e festival de filmes discutem mobilidade e segurança viária

0

s números são assustadores e não param de crescer. Por ano, mais de 50 mil brasileiros perdem suas vidas em acidentes de trânsito. No mundo, os números acusam mais de um milhão de mortos a cada ano. Trata-se da primeira *causa mortis* externa, acima de assassinatos, suicídios e guerras, entre outras. Além disso, os congestionamentos custam ao País bilhões de reais em recursos e horas de trabalho perdidas, isso sem falar na poluição das cidades e no estresse das pessoas presas nos engarrafamentos.

Para discutir e buscar soluções, com foco na meta de morte zero no trânsito e na melhoria da qualidade de vida nas cidades, foi realizado de 12 a 14 de agosto, no Centro Cultural São Paulo, o **1º Festival Brasileiro de Filmes sobre Mobilidade e Segurança Viária (MOBIFILM)**.

O evento contou com sessões de cinema, composto de filmes em diversos formatos, seminários, arte e muita reflexão a respeito do tema. Nas áreas de circulação do Centro Cultural, monitores de TV exibiram vídeos vencedores de Festivais Internacionais sobre segurança viária e vídeos históricos sobre mobilidade e urbanismo.

CAMINHO POSSÍVEL

O primeiro dia de atividades foi marcado pela realização de dois seminários organizados pela *Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)*, divididos em dois eixos temáticos: Mobilidade Urbana e Segurança Viária. Na ocasião, houve um amplo debate entre os palestrantes, instituições do setor e o público presente.

Ao abrir o evento, o *presidente da ANTP, Ailton Brasileiro Pires*, destacou a ausência de um plano de convivência que leve em conta o crescimento da cidade. “A promoção desse encontro tem justamente como objetivo rever a forma com que convivemos nas cidades e ganhar consciência para evitar os acidentes de trânsito. “O caminho é possível!”, ressaltou.

O primeiro seminário, denominado Mobilidade Urbana, contou com a participação de *Nabil Bonduki* (professor titular da FAU - USP), *Paulo Saldiva* (médico patologista) e *Rovena Medeiros* (advogada). As palestras tiveram como mediadora Kelly Cristina Fernandes (arquiteta e urbanista).

Paulo Saldiva destacou que a cidade é um ser vivo, integrado, e que perder de quatro a cinco horas no trânsito é o caminho mais rápido para a obesidade, para o estresse e para o indivíduo deixar de se desenvolver como cidadão. “Em função dos constantes congestionamentos, podem surgir doenças cardiorrespiratórias e mentais, diabetes, câncer e insônia, que acabam por reduzir a expectativa de vida.” Como solução para o caos no trânsito, o médico defende o uso do transporte público, que vai além do que simplesmente transportar, está ligado às relações sociais, e é tão importante quanto o combate à dengue. “Para isso, todos os órgãos que tratam de mobilidade devem se entender, falar a mesma língua.”

O professor *Nabil* é a favor da construção de polos de emprego próximos ao sistema de transporte público e a adoção de política de uso do solo, de modo que as pessoas movam-se por distâncias menores. “Racionalização do uso do automóvel e valorização do espaço público, com a construção de ciclovias e alargamento das ruas”, foram outras medidas sugeridas por *Nabil*.

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Para discutir a violência no trânsito, estiveram presentes *Anna Ferrer* (especialista em mobilidade urbana e segurança viária), *Jilmar Tatto* (secretário municipal de Transportes de São Paulo) e *José Police Neto* (vereador e presidente da Comissão de Trânsito e Transporte da Câmara Municipal). A mediação coube a *Irene Quintáns* (arquiteta urbanista).

Diretora do extinto Observatório Nacional de Segurança Viária da Espanha, de 2004 a 2012, *Ferrer* foi responsável pela implementação de políticas

que ajudaram seu País a reduzir as mortes no trânsito em aproximadamente 60%. Dentre as medidas adotadas, destacam-se a redução da velocidade dos veículos, o envolvimento constante dos meios de comunicação para disseminar informações aos cidadãos, o implemento de radares, a intensificação da fiscalização, bem como um plano estratégico de segurança viária.

Jilmar Tatto destacou iniciativas do Programa de Proteção à Vida (PPV), que, além de contribuir para a melhoria da segurança viária, vêm fazendo com que a cidade se aproxime da meta da capital para a Década de Segurança Viária da ONU, de 6 mortes para 100 mil habitantes até 2020. Em dezembro do ano passado, esse índice foi de 8,26 por 100 mil habitantes. Em dezembro de 2014, o índice era de 10,47.

Entre as ações do Programa, *Tatto* citou as lombosfaixas, a frente segura (bolsões de parada junto dos semáforos para motociclistas e bicicletas), as faixas de pedestre iluminadas, a fiscalização aleatória e a implantação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) nos bairros.

Segundo o secretário, a diminuição da velocidade reduziu em quase 50% o número de acidentes com vítimas nas marginais, com consequente melhoria dos níveis de congestionamento, fluidez e poluição. “Essas ações têm que ter continuidade e devem ser política de Estado”, ressaltou.

Os filmes vencedores do MOBIFILM

podem ser acessados por meio do link:

www.mobifilm.com.br/#!filmes-vencedores/se0yd 



AILTON BRASILIENSE PIRES (PRESIDENTE DA ANTP) ABRE O SEMINÁRIO MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA VIÁRIA

A DESATENÇÃO DOS MOTORISTAS E OS ACIDENTES DE TRÂNSITO



C

onforme já tratamos em publicações anteriores, mais de 41 mil pessoas morrem anualmente vítimas de acidentes de trânsito no Brasil, colocando o País como um dos recordistas nesse tipo de óbito, superado apenas pela Índia, China, pelos EUA e pela Rússia.

O mais preocupante, porém, é o fato de que, segundo pesquisa divulgada pela mídia e realizada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, confirma-se que a maioria dos acidentes de trânsito são provocados por erro ou negligência humana, seguidos de excesso de velocidade e distração ao volante.

O controle do excesso de velocidade está sendo realizado pela intensificação da fiscalização, por meio de radares nas vias e rodovias do País, com a aplicação de penalidades severas para os condutores infratores, resultando na suspensão imediata do direito de dirigir, em função da velocidade desenvolvida.

O ato de dirigir é um processo de condicionamento mental a exigir atenção absoluta do condutor. Qualquer desvio de foco pode resultar em acidente, principalmente, devido ao pouco tempo de reação diante de imprevistos, impedindo muitas vezes ao motorista a correção dos erros cometidos.

Para complicar, diversas são as falhas de atenção que podem resultar em acidentes, desde a simples procura por uma estação de rádio, passando por uma conversa com eventual carona ou passageiro, até o aceno para um amigo na calçada. Todas essas “pequenas” desatenções podem gerar acidentes muito sérios, inclusive atropelamentos.

A partir de um passado não muito distante, a tecnologia, se não utilizada corretamente, passou a compor uma nova e perigosa fonte de distração para os motoristas, representada pela utilização do GPS e celular.

Segundo a seguradora líder do DPVAT, 1,3 milhão de acidentes é registrado por ano devido ao uso desse equipamento e, conforme essa fonte, 80% dos motoristas admitem que utilizam o celular enquanto dirigem para fazer ligações ou, o que é pior, enviar mensagens.

Mais recentemente, em agosto de 2016, foi lançado no Brasil um jogo denominado Pokémon Go, que se resume na caça de “pequenos monstros” pela tela do celular, já tendo resultado em acidentes de trânsito em São Paulo. Tal é a gravidade do assunto, que o DETRAN/SP e o METRÔ/SP se apressaram em divulgar mensagens de alerta sobre o perigo de praticar esse jogo ao volante e na condição de pedestre nas plataformas de embarque e desembarque e, até mesmo, no trânsito pelas ruas da cidade.

Essa situação merece atenção especial das autoridades responsáveis pela segurança no trânsito, no sentido de não só promover campanhas de esclarecimento e alerta sobre o risco representado por essa prática, mas também e, principalmente, de intensificar a fiscalização.

As empresas de transporte de passageiros, por sua vez, devem, cada vez mais, aprimorar, atualizar e intensificar os treinamentos e reciclagens, conscientizando seus funcionários para não usarem, em hipótese alguma, o celular ao volante.

Essas ações contribuirão, sobremaneira, para a melhoria contínua da imagem do setor, proporcionando mais segurança, conforto e melhor qualidade ao serviço prestado, resultando, ao final, na recuperação da demanda perdida para o transporte individual.

TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016 AGITAM OS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Terminais Rodoviários Tietê e Novo Rio, em São Paulo e Rio de Janeiro respectivamente, registram aumento significativo durante o maior evento esportivo do mundo.

0

legado deixado na cidade maravilhosa vai muito além da conquista das 19 medalhas para o Brasil. Um dos eventos esportivos mais importantes do mundo reuniu 1,17 milhão de turistas no Rio de Janeiro, mais de 410 mil deles, estrangeiros. São Paulo foi responsável por enviar 43% dos turistas ao Rio de Janeiro, e com toda a movimentação no País, os terminais rodoviários também registraram um aumento maior do que o esperado. Dados da Socicam, administradora de terminais de passageiros, mostram um aumento de 80% nas viagens entre São Paulo e Rio, entre os dias 5 e 22 de agosto, em comparação ao mesmo período de 2015.

As empresas de ônibus chegaram a programar 600 carros extras para atender à procura de viagens com destino aos jogos olímpicos. O Terminal Tietê também recepcionou muitos turistas que desembarcaram em São Paulo, uma das seis cidades que receberam competições das Olimpíadas, para acompanhar os jogos de futebol na Arena Corinthians.


Ainda segundo a administradora, grande parte dos passageiros opta pelo transporte rodoviário em função dos valores fixos das passagens, que variam de R\$ 99 a R\$ 199, dependendo da categoria, e do conforto oferecido nas viagens que duram cerca de seis horas. Nos fins de semana, o movimento chegou a ficar 100% maior do que nos dias de semana, caracterizando o “bate e volta” até à cidade maravilhosa.



TERMINAL RODOVIÁRIO DO TIETÊ: MOVIMENTO ACIMA DO ESPERADO DURANTE AS OLIMPIADAS

Uma das principais portas de entrada para a cidade olímpica, o Terminal Rodoviário Novo Rio, em meio a uma decoração temática, preparou uma esquema especial para receber o público esperado para o evento, enfatizando o atendimento aos visitantes estrangeiros. Durante o mês de agosto, mais de um milhão de passageiros chegaram à capital carioca e saíram usando o transporte rodoviário.

Também foram criadas *hotlines* com os consulados dos principais países participantes dos jogos, com atendimento imediato aos estrangeiros para os mais diversos assuntos, além de mais profissionais bilíngues disponíveis, durante as 24 horas de funcionamento do terminal. Com o intuito de agregar o receptivo turístico, a Concessionária Novo Rio e a RioTur inauguraram um “Welcome Center”, instalado no setor de desembarque e que traz também uma cabine de autoatendimento com comunicação por áudio e vídeo em três idiomas.

Na sequência do encerramento olímpico, o movimento para os Jogos Paralímpicos também surpreende. Em todo o período das competições, a movimentação do Terminal Novo Rio atingiu a marca de cerca de 2 milhões de passageiros. 



ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS SUSTENTÁVEIS PARA ÔNIBUS URBANOS

Workshop discute conceitos e mecanismos para dar consistência ao programa de substituição da frota do município

A

Lei 14.933/2009, que instituiu a Política Municipal de Mudanças Climáticas (PMMC), determina, no artigo 50, a redução de, pelo menos, 10% ao ano, do uso do combustível fóssil nos ônibus e a utilização, em 2018, de combustível renovável não fóssil para todos os veículos do sistema de transporte público do município de São Paulo.

Diante da necessidade de uma discussão mais aprofundada sobre o tema, que pudesse contribuir para dar maior consistência ao programa de substituição da frota, o Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Comitê Organizador da Semana da Virada da Mobilidade, promoveu no dia 20 de setembro, na USP, o *workshop* Alternativas Tecnológicas Sustentáveis para uma Matriz Diversificada de Transporte Coletivo Mais Limpo.

A iniciativa reuniu representantes do meio acadêmico, indústria e setor de transportes. O objetivo foi obter subsídios para traçar um panorama sobre as diversas soluções tecnológicas sustentáveis para o transporte coletivo urbano, com indicação dos aspectos técnicos, logísticos, operacionais, ambientais e financeiros essenciais.

A ideia é que as diferentes tecnologias e combustíveis de menor impacto ambiental devem inserir-se no contexto do transporte público coletivo de maneira complementar, sem sobrepor-se umas às outras – cada qual contribuindo harmonicamente de acordo com sua atual fase de desenvolvimento e potencialidades. Destaca-se que o sucesso da implementação de novas tecnologias depende de sua viabilidade econômica.

MARCO REGULATÓRIO

Olimpio Alvares, da L’Avis Eco-Service/ANTP, defendeu um marco regulatório forte do programa de substituição de frota, com organização estratégica, de modo que garanta sua continuidade ao longo dos anos. “Optar por alternativas 100% renováveis, além do aumento do custo operacional, pode implicar emissão significativa de gases de efeito estufa. A troca por combustível limpo – não necessariamente renovável – deve ser gradual, regulamentada contratualmente e necessariamente deve envolver as operadoras do sistema.”


O palestrante destacou, ainda, que não há como prever custos de aquisição e operação das soluções mais limpas. Por isso, o projeto de substituição de frota tem que ser feito aos poucos. Não se pode descartar os ônibus que estão rodando, tendo em vista que há recursos disponíveis para minimizar a emissão de poluentes. “Além disso, cada lote a ser trocado anualmente deve ter um projeto financeiro específico que determine de onde sairão os recursos para o financiamento de eventuais custos adicionais.” Para Olimpio, todos esses aspectos devem ser levados em conta na elaboração de um substituto ao artigo 50.

MIX DE SOLUÇÕES

Durante todo o dia foram apresentadas e debatidas inúmeras soluções para um transporte mais limpo, sustentável, econômico e operacionalmente viável. Estiveram presentes representantes das seguintes empresas: Scania, Volvo do Brasil, BYD – fabricante de baterias recarregáveis e de ônibus elétricos, Eletra – Tecnologia de Tração Elétrica, Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), Associação Brasileira de Biogás e de Biometano (Abiogás), Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (Aprobio) e Elring klinger – fabricante de solução para controle de emissão de poluentes de motor diesel.

Na ocasião, o *professor Edmilson Moutinho, do Instituto de Energia da USP*, destacou que não existe uma única solução e que é preciso fazer escolhas. Ele advogou em favor do gás, tendo em vista sua ampla oferta e os benefícios ambientais. “Há vários desafios envolvendo seu uso, mas é uma solução possível e imediata, devido a sua abundância e à contribuição para diminuir a emissão de CO2.”

Rodrigo Galbieri, do Centro de Pesquisa Inovação e Difusão do Gás (RCGI), também defendeu a adoção do gás natural, uma vez que é um excelente combustível de transição, pois não requer grandes adaptações, tem baixa emissão de poluentes, grandes reservas e possui infraestrutura de distribuição. “A ideia é fazer no Estado de São Paulo, a princípio na região de Campinas, a exemplo do que já ocorre na Europa, o Corredor Azul – rotas para transporte rodoviário que utilizam gás natural, tendo em vista as inúmeras vantagens do uso desse tipo de combustível em veículos pesados”, contou o professor.

Ao final do encontro, após ampla e profícua discussão, foi produzido, em consenso com os participantes, um documento que reuniu as bases da matriz diversificada de tecnologias alternativas mais limpas, para uma renovação gradual do transporte público na cidade de São Paulo e em outros municípios brasileiros. Esse documento, que visa a ajustes no artigo 50 da Lei 14.933/2009, será entregue para autoridades competentes, políticos e candidatos à prefeitura municipal nas eleições de 2016. 





GUARUPASS, 22 ANOS DE ATUAÇÃO EM PROL DO TRANSPORTE PÚBLICO E DA MOBILIDADE URBANA

Entidade é pioneira e referência internacional em bilhetagem eletrônica

A

A Associação das Concessionárias de Transporte Urbano de Passageiros de Guarulhos e Região (Guarupass) completa 22 anos com muitos motivos para comemorar. Em pouco mais de duas décadas de atuação, traz em sua bagagem inúmeras realizações em prol do transporte público e da mobilidade

urbana. É uma das pioneiras no País e referência internacional no segmento de bilhetagem eletrônica. Foi a responsável pela implantação e administração do Bilhete Único de Guarulhos, cartão eletrônico válido em todas as empresas de ônibus da região, que proporciona mais segurança e praticidade aos passageiros.

Visando a modernização, economia e conforto para os usuários do município, a entidade vem promovendo importante reestruturação, com consequente melhoria no transporte público da cidade de Guarulhos. Desde o início deste ano, toda a frota do município adotou a biometria facial, que visa à mais segurança e à correta utilização dos benefícios da gratuidade. Os passageiros também já têm a sua disposição o aplicativo CittaMobi para smartphones, que informa as linhas disponíveis e a previsão de chegada e partida dos ônibus de todas as linhas municipais da cidade.

Outra medida importante diz respeito à proteção do meio ambiente. “Os novos ônibus que entram em operação já contam com a tecnologia Euro 5 e com o Arla 32 integrado ao biodiesel, o que reduz consideravelmente a emissão de gases poluentes”, esclarece *Márcio Roberto Pacheco*, diretor-executivo da entidade.

PRATICIDADE E ECONOMIA


De acordo com o executivo, além de já ter duplicado o número de postos físicos de recarga dos cartões, ainda em 2016, os usuários do sistema de transporte de Guarulhos podem esperar novidades que vão proporcionar cada vez mais praticidade e economia, visando sempre aprimorar o serviço prestado. Entre elas estão o desenvolvimento do aplicativo Guarupag para smartphones que permitirá a compra de créditos para os cartões Cidadão, Escolar e Vale-Transporte e a implantação de terminais de autoatendimento para recarga, que serão espalhados por diversos pontos da cidade. Em poucos meses será possível, ainda, receber os novos cartões em domicílio.

Segundo o diretor, com o aumento da demanda e o tráfego nas principais vias da cidade, a Guarupass detectou a necessidade de medidas de curto e longo prazo que priorizem o transporte coletivo de modo eficiente e seguro para toda a população. “Nesse sentido, estamos realizando estudos técnicos para as empresas que atuam na região a fim de implantar melhorias no sistema de operação”, conta Márcio.



COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

Reforçando seu compromisso com a sociedade, a Guarupass também apoia campanhas e entidades assistenciais, além de encabeçar seu projeto social, o Escola na Garagem, que comemorou seis anos de atividade no mês de setembro. Mais de 29 mil crianças de 8 a 10 anos, estudantes da rede pública estadual e municipal de Guarulhos, já participaram do programa, que tem como foco a cidadania e valorização do transporte público.

A Guarupass tem sua sede no centro de Guarulhos, onde também está situada sua loja. Ela é presidida pelo empresário *José Roberto Iasbek Felício* e é composta das seguintes empresas: Viação Arujá, Empresa de Ônibus Vila Galvão, Empresa de Transportes Mairiporã, Guarulhos Transportes, Real Transportes Metropolitanos, Viação Atual, Viação Campo dos Ouros, Viação Transdutra e Viação Urbana Guarulhos. 



SEM DIREÇÃO

Obrigatoriedade do exame toxicológico causa polêmicas e dúvidas quanto a sua aplicação

A

Lei 13.103, de 2 de março de 2015, que dispôs sobre o exercício da profissão de motorista profissional (passageiros e cargas), alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), instituindo a obrigatoriedade da realização de exames toxicológicos com janela de detecção mínima de 90 dias. Essas alterações vêm gerando muitas dúvidas e questionamentos sobre sua aplicação.

Vigente em todo o território nacional, desde o início de 2016, a exigência chegou mesmo a ser suspensa

em vários estados, incluindo São Paulo, a pedido dos departamentos de trânsito estaduais e em alguns casos até pelo Ministério Público. Entretanto, em julho deste ano, a obrigatoriedade foi mantida, apesar de não ser bem vista por vários segmentos que vêm se mobilizando contra.

Segundo a legislação, devem fazer o exame os candidatos à habilitação nas categorias C, D e E, bem como quem for renovar a habilitação ou reabilitar-se nessas categorias, independentemente de exercerem atividade remunerada ou não.

Visando oferecer subsídios às empresas associadas, o ~~Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)~~ promoveu no dia quatro de agosto uma palestra sobre o tema. Participaram como expositores Ivo Palmeira, advogado e coordenador do Núcleo Jurídico e Parlamentar da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e Rodrigo de Sá Martins, advogado e membro da área jurídica do SETPESP.

DISCORDÂNCIAS NA LEI 13.103

A Lei 13.103 tem vários pontos conflitantes, que merecem atenção e discussão. Entre eles, o advogado da NTU, Ivo Palmeira destacou os seguintes:

- Obrigação duplicada ao motorista profissional empregado, ou seja, deverá cumprir exigência da legislação de trânsito (Código de Trânsito Brasileiro), bem como da legislação trabalhista (Consolidação das Leis do Trabalho);
- Exigência do exame toxicológico previamente à admissão: essa obrigação tem gerado dúvidas quanto a sua responsabilidade: se é do candidato ou do empregador, uma vez que o atual texto da lei não dispõe claramente se ele integra ou não o exame médico admissional, principalmente ao estabelecer que ele deve ser feito antes da admissão;
- Coleta do exame toxicológico realizada por pessoas jurídicas não registradas na ANVISA ;
- Discriminação e afronta ao direito de intimidade do candidato ao emprego de motorista ou do empregado demitido ;
- A toxicodependência é um problema de saúde pública e está sendo tratado como infração.

DIFICULDADES EM ATENDER À LEGISLAÇÃO

Segundo o advogado do SETPESP, Rodrigo de Sá Martins, entre as principais dificuldades em atender à Lei estão:

- Pequeno número de laboratórios credenciados pelo DENATRAN, para a realização de exames toxicológicos de larga escala de detecção;

- Deficiência da capacidade estrutural do DETRAN e de seu corpo de peritos para avaliar todos os exames toxicológicos necessários à concessão e renovação das Carteiras Nacionais de Habilitação das categorias C, D e E;
- Os resultados dos exames demoram de 15 a 20 dias úteis para ficar prontos.

SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS

Para minimizar eventuais impactos negativos, Ivo Palmeira sugere as seguintes medidas preventivas:

- Adoção de um programa de prevenção e controle do uso indevido de substâncias psicoativas e de bebida alcoólica que deverá estar previsto em acordo ou convenção coletiva;
- Firmar entendimento com o sindicato laboral, para que, nos casos de homologação da rescisão do contrato de trabalho do empregado, caberá ao empregador demonstrar tão somente o comprovante de realização do exame toxicológico e, ao trabalhador recairá a responsabilidade de levar o resultado do exame ao sindicato laboral, em face do direito de confidencialidade garantido no art. 168, § 6º da CLT;



- Inclusão no regimento interno das seguintes cláusulas:
 - a) **No regulamento da empresa:**
 - Os colaboradores desta empresa estão proibidos de usar substâncias ou drogas psicoativas que causem dependência ou comprometam a capacidade laboral, conforme previsto em Lei, salvo nos casos de prescrição médica para tratamento de saúde do respectivo colaborador, devidamente comprovada.
 - b) **No contrato de trabalho:**
 - O colaborador declara ciência do regulamento interno em vigor desta empresa e se compromete a cumpri-lo integralmente.

FLEXIBILIZAÇÃO NA DEMISSÃO

Alguns meses após a vigência da obrigatoriedade dos exames toxicológicos, o primeiro ponto flexibilizado foi no tocante à demissão. Em resposta ao questionamento feito pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), o Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho informou que mesmo que o exame toxicológico apresente resultado positivo, o empregado poderá ser demitido.



OS ADVOGADOS RODRIGO DE SÁ MARTINS (SETPESP) E IVO PALMEIRA (NTU) PROFERIRAM PALESTRA NO SETPESP SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO EXAME TOXICOLÓGICO



Isso decorre do entendimento de que esse exame não é parte integrante do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Portanto, será permitida a dispensa/homologação do empregado, bastando a apresentação do comprovante de que o exame foi realizado.

Segundo o Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, providências serão adotadas para orientar tanto as Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE) em todas as unidades da federação quanto os diversos sindicatos que realizam homologações das rescisões de contratos de trabalho.

Insta salientar que não se trata de nenhuma nova Lei, Portaria ou Resolução, apenas da promessa do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho em instruir as SRTEs e os Sindicatos sobre esse posicionamento. “Entendemos que esse ofício poderá ser utilizado pela Associada, se necessário, em eventual fiscalização do Ministério do Trabalho ou rescisões nas quais o Sindicato dos Empregados se recusar a homologar ante a ausência do resultado do exame toxicológico”, orienta Ivo.

Vale lembrar que a Justiça do Trabalho continua condenando as Empresas em danos morais, se for comprovada que a dispensa teve apenas o intuito discriminatório. 🚩



MELHORES CAMINHOS

Seminário da NTU discute o novo caráter constitucional do transporte público e seus desdobramentos

H

á um ano foi promulgada a Emenda Constitucional 90/15, que garantiu o transporte como um direito social.

Mas, e agora? Como garantir recursos suficientes para esse serviço tal qual é destinado aos outros direitos sociais? O novo caráter constitucional do transporte público e seus desdobramentos foram o principal tema de debate da 30ª edição do Seminário Nacional NTU, realizado em Brasília, nos dias 23 e 24 de agosto, pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

O evento, que contou com um público recorde de quase 900 pessoas, reuniu especialistas e lideranças do setor de transportes, do governo federal e da sociedade civil para debater os melhores caminhos para conquista de um transporte público de boa qualidade e que faça jus à condição de direito social.


Prioridade ao ônibus urbano: análises e soluções, com foco nos corredores de BRT, faixas exclusivas, planos de mobilidade e desestímulo ao uso do automóvel; sistemas inteligentes de transportes; aspectos estruturais da crise no País, os desafios do presente e as perspectivas foram alguns dos temas abordados durante os dois dias de seminário.

PESQUISA SOBRE OS RUMOS DO TRANSPORTE

Na ocasião apresentou-se uma pesquisa inédita, encomendada pela NTU ao Instituto FSP Pesquisa, sobre os rumos do transporte público no Brasil após o reconhecimento da atividade como direito social. Foram entrevistados, entre os dias 25 de maio e 19 de junho, 224 deputados federais, 25 senadores e 100 influenciadores (economistas, acadêmicos, gestores municipais, estaduais e federais, representantes da indústria, comércio e serviços).

A percepção geral é de que recursos públicos são importantes para as políticas no setor de mobilidade urbana. Entre os influenciadores, 73% acreditam que não é possível existir um bom serviço de transporte coletivo a preços acessíveis sem o emprego de recursos públicos. No conjunto dos parlamentares, esse percentual também é expressivo: 62,9%.

Os resultados indicam que o Poder Público deve participar do financiamento do transporte público no Brasil e que é o principal responsável por melhorar a qualidade dos serviços. Dois terços dos entrevistados têm esse entendimento.

A pesquisa traz ainda indicativos de alternativas para reaquecer a demanda de passageiros do transporte público, que, no caso do ônibus, despencou em 2015, com a perda diária de três mil passageiros em relação ao período anterior. Um exemplo está na opinião de parlamentares e influenciadores sobre o uso do vale-transporte. Ambos concordam que o benefício estimula o uso do transporte público. 

A ROBOTIZAÇÃO DE PROCESSOS E O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

POR: HELCIO RAYMUNDO*

S

egundo o “Institute for Robotic Process Automation”¹, a automação de processos robóticos (RPA, sigla em Inglês) é a aplicação de tecnologia para que pessoas configurem softwares ou robôs para capturar e interpretar aplicativos existentes no processamento de transações digitais e de manipulação de dados, desencadeando respostas e permitindo a comunicação entre sistemas digitais. Isso significa que qualquer organização ao lidar com processos calcados no conhecimento, nos quais pessoas trabalham com dados e transações digitais, terá sua capacidade ampliada e economizará tempo e dinheiro com RPA.

Assim como os primeiros robôs alteraram a indústria de transformação pela maior produtividade e melhor qualidade do que a obtida com mão de obra humana, os robôs RPA estão alterando profundamente a forma de pensar e de administrar processos de negócios, TI², processos de apoio, processos de fluxo de trabalho, infraestrutura remota e trabalho de “back-office”. A RPA reduz substancialmente tempos de ciclo e aumenta a produtividade do processamento de transações digitais, ao mesmo tempo em que melhora a qualidade de vida nos ambientes de trabalho, liberando pessoas de maçantes tarefas repetitivas.

A RPA tem vasta aplicação, não se limitando somente ao setor industrial, mas atuando também na automação de processos, TI ou assistência automatizada. Neste último caso, assim como ocorre com os softwares de reconhecimento de voz, a RPA pode fornecer respostas para

funcionários ou clientes em linguagem natural, em vez de códigos de software a serem “traduzidos”, ajudando a racionalizar os recursos de “call-centers” e de centros de interação com clientes.

Associada à IoT³ (do Inglês “Internet of Things”), a RPA não é mais ficção, mas sim realidade tão palpável que já há necessidade de resolver problemas inesperados, como, por exemplo, arbitrar “comportamentos não éticos” de equipes de robôs de funções diferentes que atuam em uma mesma linha de produção ou em um mesmo ambiente.

“Não basta mais especular em quanto tempo ônibus guiados remotamente estarão nas nossas ruas, pois esta é a realidade, e não mais uma simples possibilidade.”





Em setembro de 2015, em Tóquio, no Japão, durante a APMS 2015 – International Conference Advances in Production Management Systems⁴, Katsuhiko Sugito, diretor do Centro de Inovação Produtiva da Denso Corporation⁵, na palestra “Challenges for Innovative Production”, declarou que o comportamento dos robôs RPA tornava-se cada vez mais estranho e agressivo, como se fossem seres humanos, uma vez que, dotados de inteligência artificial para racionalizar as próprias operações e recebendo informações de produtividade geral da fábrica, podiam fazer determinadas escolhas em situações de dúvida. Ele brindou a plateia com um vídeo, mostrando os robôs responsáveis por embalar os produtos sendo mais eficientes que os robôs da produção e pressionando estes últimos como se fizessem menção de tomar-lhes o lugar pelos atrasos globais impostos à produção. Assim, os engenheiros tiveram que aceitar a ideia da necessidade de introduzir um novo elemento na inteligência artificial: o direito à falha e ao perdão, praticamente impossível de ser traduzido em linguagem matemática binária ainda hoje hegemônica nos nossos equipamentos de TI. A solução provisória foi matematizar o direito à falha, ficando a capacidade de perdão para depois, quando processadores eletroquímicos semelhantes ao cérebro humano puderem simular essa condição.

Nessas circunstâncias, parece altamente improvável que os processos de produção industrial e de produção de serviços não venham a ser majoritariamente comandados por RPA associada à IoT em curto espaço de tempo. Se para nós ainda parece longínquo termos carros, ônibus e caminhões trafegando sem motoristas, não será menos plausível e factível que sistemas de controle de gestão baseados em RPA/IoT passem a dominar os processos de prestação de serviços do transporte de passageiros.

No caso específico do transporte por ônibus, o foco, inevitavelmente, deixará de estar nos veículos e tripulação, na operação e manutenção, para estar no controle do processo global de produção do serviço por tecnologia autônoma e inteligente, alterando radicalmente as relações entre operadores, gestores e usuários.

Assim, não basta mais especular em quanto tempo ônibus guiados remotamente estarão nas nossas ruas, pois esta é a realidade, e não mais uma simples possibilidade. Portanto, está passando da hora de gestores e operadores construírem formas de atuação e marcos regulatórios em que caiba este futuro, e não insistir no processo inverso, muito mais irracional e penoso para todos. Em contrapartida, pergunta-se: haverá condições para o setor liderar a transição inevitável rumo a essa nova era de prestação de serviços?

Se perdermos mais um bonde da história, diferentemente da experiência japonesa, talvez máquinas inteligentes inventem nosso futuro e, quem sabe, dominem nossas vidas. 🚩

1 Ver <<http://www.irpanetwork.com/>>

2 TI - Tecnologia da Informação – conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação.

3 Internet das Coisas – conexão de aparelhos eletrônicos do dia-a-dia, como eletrodomésticos, máquinas industriais e meios de transporte à Internet - ver <<https://mitpress.mit.edu/books/internet-things>>

4 Ver <<http://neopixhomologacao.com.br/apms-final/2015/>>

5 Trata-se de indústria japonesa fornecedora líder de produtos e componentes para montadoras de automóveis, além de robôs e sistemas de ar condicionado, com filial no Brasil – ver <<http://www.globaldenso.com/en/>>.



HELICIO RAYMUNDO

Engenheiro, mestre em Transportes e consultor do SETPESP

LIVRO

RISCO NO TRÂNSITO, OMISSÃO E CALAMIDADE – IMPACTOS DO INCENTIVO À MOTOCICLETA NO BRASIL

Autor: Eduardo Alcântara de Vasconcellos

Editora: Annablume



A partir da década de 1990, ações de política pública do governo federal incentivaram a fabricação, a compra e o uso da motocicleta no Brasil. A frota cresceu rapidamente e as motos passaram a ser usadas intensamente em todo o País. O processo, no entanto, teve um desfecho trágico, levando à morte ou à invalidez permanente de quase dois milhões de pessoas.

Nunca houve no Brasil um acontecimento com um custo social tão alto em tão pouco tempo. Este livro analisa o que aconteceu e tenta responder à pergunta: por que uma sociedade se deixa ferir de uma forma tão estúpida, matando ou causando invalidez de milhões de pessoas? O autor, que atua há 40 anos na área de transporte urbano, é assessor para assuntos de mobilidade urbana da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP) e tem vários livros e artigos publicados no Brasil e no exterior.

CARTILHA

MOBILIDADE HUMANA PARA UM BRASIL URBANO

Publicação: Associação Nacional dos Transportes Urbanos (ANTP)



Visando ampliar o debate sobre mobilidade urbana nas eleições municipais, não apenas pelos candidatos e seus partidos, mas por todos aqueles que irão definir, com seu voto, o futuro das cidades, a Associação Nacional dos Transportes Urbanos (ANTP) lançou a cartilha Mobilidade Humana para um Brasil Urbano. A publicação tem como objeti-

vo focar os principais desafios que envolvem o tema e que deverão ser enfrentados pelos futuros prefeitos e vereadores a partir de janeiro de 2017. Com ilustrações do renomado cartunista Paulo Caruso, a cartilha pode ser obtida gratuitamente no site da ANTP, no link files.antp.org.br/2016/9/1/caderno-mobilidade-e.pdf.

GUIA

DICAS PARA ATENDER BEM TURISTAS COM DEFICIÊNCIA

Publicação: Ministério do Turismo

O Ministério do Turismo lançou no dia 31 de agosto o guia Dicas para Atender Bem Turistas com Deficiência, com conceitos e instruções que visam a facilitar a relação com esse importante público consumidor. A publicação, que pode ser de grande ajuda para o setor de transporte de passageiros, traz informações básicas sobre acessibilidade, desenho universal, exemplos de deficiência e dicas de como atender bem este público. Além do guia online, foram impressos 35 mil exemplares, que foram distribuídos a prestadores de serviço turístico de todo Brasil, com maior foco na capital fluminense, de forma a auxiliar os profissionais que atenderam os turistas durante os Jogos Paralímpicos Rio 2016. O guia pode ser acessado no link: www.turismo.gov.br/images/pdf/dicas_para_atender_bem_o_turista_com_deficiencia.pdf




CNT E SEST SENAT LANÇAM APLICATIVOS PARA SMARTPHONES E TABLETS

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT, buscando facilitar o acesso a serviços e informações sobre transporte e logística, lançaram aplicativos para tablets e smartphones, que simplificam o acesso às notícias, a dados estatísticos e serviços para os usuários. Os aplicativos podem ser baixados gratuitamente.

A ferramenta oferece facilidades como simuladores, estudos e pesquisas, que podem ser utilizadas para aprimorar a gestão e o planejamento das atividades em transporte. Já o aplicativo do SEST SENAT permite o acesso a cursos, atendimentos e atividades realizados nas unidades operacionais da instituição.

O aplicativo da CNT traz ainda notícias sobre economia e negócios e infraestrutura. Já o do SEST SENAT oferece detalhes sobre atendimentos e ações que beneficiam familiares dos profissionais do transporte e comunidade, nas áreas de capacitação profissional e promoção social.

Os aplicativos estão disponíveis para download na App Store, para Apple, e na Play Store, para o sistema Android. 




MERCEDES-BENZ LANÇA CONSÓRCIO DE ÔNIBUS

Na esteira do sucesso de vendas para caminhões e veículos comerciais leves, o Consórcio Mercedes-Benz lança plano específico para ônibus. De acordo com a empresa, com taxas atrativas e facilidade de crédito, essa modalidade de financiamento favorece o planejamento da renovação de frotas e ônibus. Entre as vantagens apontadas estão a isenção de cobrança de taxa de inscrição e fundo de reserva, além de lance fixo decrescente. O atendimento é nacional e feito pelas concessionárias.



Principais características do consórcio de ônibus

- 96 meses com 300 participantes
- Opções de pagamento de 24 a 96 meses
- Menores taxas de administração do mercado
- Contemplações por sorteio, lance livre e fixo
- Opção de diluição de 50% do lance livre em parcelas a vencer
- Parcelamento do lance livre em até 4 vezes
- Lance fixo decrescente de 30% a apenas 10% 

MERCEDES-BENZ APRESENTA O MAIOR ÔNIBUS SUPERARTICULADO PARA BRT DO MUNDO




A empresa anunciou que já está operando, em fase de testes, no BRT do Rio de Janeiro, o maior superarticulado para sistemas BRT e o maior articulado da marca Mercedes-Benz do mundo. Com capacidade para mais de 220 passageiros, o novo O 500 MDA tem uma nova posição de captação de ar para o motor do veículo, o que permitiu um maior aproveitamento de espaço interno. O salão de passageiros tem 48 assentos, dos quais um para cadeirante, e espaço para 175 pessoas em pé. Isso significa um aumento de 10% no número de passageiros em relação ao O 500 MDA do atual portfólio, mantendo-se o mesmo comprimento total de 23 metros do veículo com apenas uma articulação. 

FOTO: DIVULGAÇÃO

BRIDGESTONE EXPANDE SUA LINHA DE PNEUS

PNEU ECOPIA M792

A Bridgestone lançou uma nova linha de produtos Ecopia (com apelo ecológico). Projetados com materiais que minimizam a resistência ao rolamento, aumentam a eficiência energética e ajudam a diminuir a emissão de dióxido de carbono (CO₂), os modelos EP150 (para automóveis), M792 e R268 (para o segmento de caminhões e ônibus rodoviários) oferecem equilíbrio entre segurança, dirigibilidade, durabilidade e quilometragem.


A empresa lançou também novos produtos para o segmento urbano. O Bridgestone R163, com tecnologia Cooling Fin, reduz a temperatura de operação na região do talão. Seus benefícios, de acordo com o fabricante, incluem menor resistência ao rolamento, melhor aderência ao piso molhado, excelente durabilidade da carcaça e significativa economia de combustível. Já a banda de rodagem B163 foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma solução completa aos clientes. Pode ser aplicada a qualquer carcaça, independentemente de sua marca. 



FOTO: DIVULGAÇÃO



OPÇÃO VIÁVEL E SUSTENTÁVEL


Scania apresenta o primeiro veículo brasileiro movido a biometano ou gás, que reduz sensivelmente a emissão de gases poluentes

A

Scania iniciou em setembro a fase de demonstrações em todo o território nacional do primeiro ônibus nacional movido a biometano ou gás natural veicular (GNV), que proporciona redução entre 70% e 85% na emissão de gases poluentes em comparação ao diesel. Trata-se do modelo K 280 6x2, de 15 metros, com capacidade para até 130 passageiros, com carroceria Marcopolo Viale BRS.

Segundo o *diretor de vendas de ônibus da Scania no Brasil, Silvio Munhoz*, o veículo chama a atenção pela redução de custos operacionais por quilômetro rodado, bem como da poluição sonora e de emissões. “Em comparação com um veículo similar a diesel, ele emite 85% menos gases poluentes, se abastecido com biometano, e 70%, se estiver com GNV”, explica.

Numa demonstração em São Paulo, durante os meses de junho a agosto de 2015, o veículo rodou 5.000 km movido a gás num total de 12 semanas por duas linhas do Sistema SPTrans, e os resultados foram aferidos pela Netz Engenharia Automotiva. O custo por km do GNV foi 28% inferior ao do diesel, já contabilizado o consumo do Arla 32. Além da sensível redução na emissão de poluentes. O ônibus movido a biometano ou GNV, ou ainda com a mistura de ambos, já é uma realidade reconhecida há anos na Europa.

A linha Scania com motor GNV/biometano está disponível em três modelos. O K 280 4x2, que pode receber carrocerias de 12,5 a 13,20 metros de comprimento e levar de 86 a 100 passageiros; o K 280 6x2, de 15 metros de comprimento, dois eixos direcionais e capacidade para até 130 passageiros – ambos equipados com motor de 280 cavalos –, e o articulado K 320 6x2/2, de 18 metros e capacidade para 160 ocupantes, com propulsor de 320 cavalos. 

7, 8 E 9/NOVEMBRO/2016

V CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA VIÁRIA

Santiago do Chile, Chile

www.institutoivia.org/vcisev

O Congresso, que tem como tema *A Segurança dos Usuários Vulneráveis*, visa à apresentação e discussão de projetos que permitam avanço no cumprimento dos objetivos estabelecidos pela ONU de reduzir, no período 2011 a 2020, o número de acidentes em 50% em todo o mundo. Destacam-se dentre os temas a serem debatidos: Políticas efetivas de controle de álcool e drogas ao volante; Vias de trânsito, Mobilidade e veículos mais seguros; Segurança viária como política de responsabilidade social corporativa e Soluções tecnológicas para a melhoria da segurança viária. O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV) vai apresentar quatro projetos durante o evento.

8 A 10/NOVEMBRO/2016

NT EXPO – 19ª NEGÓCIOS NOS TRILHOS

Expo Center Norte, Pavilhão Vermelho – São Paulo/SP

www.ntexpo.com.br

Evento voltado para a cadeia do setor metroferroviário reúne os principais fornecedores nacionais e internacionais de tecnologia, manutenção, produtos e serviços, bem como os tomadores de decisão das operadoras de carga e de passageiros. Com foco na atualização, vai promover debates sobre as inovações em segurança, manutenção, engenharia e projetos, e geração de conteúdo, por meio de sua grade de Conferências e do Espaço Inovação + Mobilidade. Estarão expondo empresas dos setores de novas tecnologias para bilhetagem; manutenção, reparo e lubrificantes; conforto e estrutura para interiores e estações, entre outros.

16 A 18/NOVEMBRO/2016

XXX CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTE

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), Rio de Janeiro/RJ

www.anpet.org.br/xxxanpet

A Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transporte (ANPET) realizará de 16 a 18 de novembro de 2016, em comemoração aos 30 anos da Associação, o XXX Congresso de Pesquisa e Ensino em Transporte. O evento, que tem como principal objetivo ampliar o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, consultores e profissionais do setor, será composto de mesas-redondas, simpósios, palestras e minicursos. Entre os temas a serem debatidos estão O papel do Sistema BRT no apoio aos megaeventos; O custo dos deslocamentos casa/trabalho/casa, Segurança Viária, transporte e inclusão social e smartcities: tecnologias para enfrentar o desafio da mobilidade nas grandes cidades.

23, 24 E 25 /NOVEMBRO/2016

17º ETRANSPORT E 11ª FETRANSRIO

Riocentro – Rio de Janeiro/RJ

www.etransport.com.br

A 17ª edição do Congresso sobre Transporte de Passageiros (Etransport) será composta de um Fórum de Segurança no Trânsito e do Seminário de Tecnologias Sustentáveis no Transporte. Painéis vão discutir temas como: Situação da mobilidade urbana no País: como evoluir?; Como transformar a mobilidade das cidades em curto prazo; Novas tecnologias e a Ampliação de responsabilidades na sucessão das empresas. Visitas técnicas ao Sistema BRT e ao VLT do Rio de Janeiro também fazem parte da programação. Paralelamente ao Etransport acontece a FetransRio, uma feira bienal de serviços e produtos voltados para a mobilidade urbana. Em 2014 mais de mais de 10 mil pessoas passaram pelo local, tido como excelente para a realização de contatos comerciais e negócios.

O QUE NOS MOVE, NOS FAZ EVOLUIR.

Apresentamos a nova AUTOPASS, uma empresa de tecnologia, meios de pagamento e soluções para a mobilidade urbana.



Conheça a nova AUTOPASS:



AUTOPASS PAY

Projetos inovadores em meios de pagamento para a mobilidade urbana.



AUTOPASS SERVIÇOS

Serviços prestados aos clientes e usuários do transporte coletivo.



AUTOPASS TRANSPORT CARD

Gestão e implantação da bilhetagem eletrônica voltada para a mobilidade urbana, em diversas cidades do Brasil e da América Latina.



AUTOPASS CARTÃO BOM

Gestão e operação do BOM, o Cartão de Transporte de Ônibus da Região Metropolitana de São Paulo e dos trens do Metrô e da CPTM.



AUTOPASS TECNOLOGIA

Licenciamento e cessão de softwares e sistemas de bilhetagem.

www.autopass.com.br



AUTOPASS



www.vidadepreferencia.com.br



VIDA
DÊ PREFERÊNCIA

MOVIMENTO PAULISTA DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

**Atropelamento
de pedestres é a
2ª maior causa**

**de mortes no
trânsito do Estado
de São Paulo.
Redobre sua atenção.**

FONTE: INFOSIGA-SP

**PARTICIPE E AJUDE
A REDUZIR EM 50%
O NÚMERO DE MORTES
NO TRÂNSITO ATÉ 2020.**

**Ou a gente muda de atitude
ou vira estatística.**



 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO